

# INTER-RELAÇÕES ENTRE O S&P 500 E O MERCADO ACIONÁRIO BRASILEIRO: ANÁLISES POR MEIO DO MODELO VETORIAL AUTORREGRESSIVO

Yago Ramalho

UFES

- Integração financeira crescente ao redor do globo nas últimas décadas.
- Com mercados mais interdependentes, o "efeito contágio" passa a descrever algo mais comum.

A partir da crise do *subprime*, avaliar o efeito contágio negativo do índice *Standard & Poor's 500 (S&P 500)* no mercado acionário brasileiro, representado pelo *Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA)*.

- Vetores autorregressivos e dados em frequência diária.
- Variáveis em primeira diferença do log
- Estudo segmentado de forma a contemplar períodos antes, durante e depois da crise:
  - ① pré-crise: 2005-007;
  - ② crise do subprime: 2007-2010;
  - ③ pós-crise: 2010-2020;
  - ④ todo o período considerado.
- Programa utilizado: *Eviews*.

- Efeitos dos choques do S&P 500 sobre o IBOVESPA foram positivos e significativos, maiores durante a crise.
- Tais efeitos não persistem no tempo, logo se estabilizando.

- Estudo de acordo com evidências da literatura.
- Alinhado ao projeto registrado na PRPPG “Mercado Financeiro: análises econométricas em nível nacional e internacional” (Nº. 9196/2018).
- Sugestão para futuras pesquisas: continuar com a segmentação, mas adicionando o período da COVID-19 na análise, assim como outros países e índices.

Gostaria de agradecer especialmente ao professor-orientador, Edson Zambon, pela presteza e diligência, e também pelos insights valiosos. À colega de curso, Stephanie, por ter me apresentado à oportunidade. E por fim, à UFES pela oportunidade em si e pelo privilégio de ser bolsista.